

Número 197 – 12 de Dezembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

Polícia baleia mortalmente um cidadão em Marromeu

A Polícia da República de Moçambique assassinou, a tiros, um cidadão de nome Tito João, vendedor do Mercado de Peixe, em Marromeu, província de Sofala. O baleamento ocorreu no final desta tarde durante uma manifestação de contestação de resultados eleitorais levada a cabo pela Renamo, naquela autarquia.



Durante a marcha de contestação dos resultados da repetição da eleição, divulgados ontem pela STAE distrital, a polícia interceptou a caravana do partido Renamo, o que desencadeou tumultos e vários disparos de armas de fogo. Um dos tiros acabou atingindo na cabeça um vendedor do Mercado de Peixe da vila de Marromeu. O jovem vendedor morreu imediatamente no local. Os vídeos são assustadores e impróprios para as pessoas mais sensíveis.

A Renamo reclama que foi vencedor das eleições e ontem submeteu uma reclamação às instâncias competentes a contestar o resultado. Ainda ontem, o cabeça de lista da Renamo e membros e simpatizantes saíram à rua, festejando e cantando cânticos “a Renamo ganhou”.

SERNIC esconde crime policial

No seu guia de remoção, com o número 009/MINT/SERNIC-SFL/2023, o Serviço Nacional de Investigação Criminal não revela que Tito João, vendedor do Mercado do Peixe, foi assassinado a tiro pela Polícia. O documento observa que “Foi encontrado um corpo humano do sexo masculino sem sinais vital”.

No mesmo documento, o SERNIC confirma que não se tratava de manifestante, mas “de um cidadão que estava em pleno exercício das actividades de venda de peixe”.

O documento do SERNIC omite claramente a responsabilidade da Polícia na morte do vendedor. O Jovem era residente no bairro 7 de Abril, justamente no mesmo bairro onde se localiza o mercado onde vivia, na vila autárquica de Marromeu.

A bala disparada pela polícia perfurou a cabeça do jovem. São visíveis duas perfurações de dimensões diferentes (uma pequena e outra grande por onde bala saiu).

SERVICO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
DIRECÇÃO DISTRI TAL DE MARROMEU
MARROMEU
PIQUETE OPERATIVO
GUIA DE REMOÇÃO N.º 009/MINT/SERNIC-SFL/2023
A fim de aguardar outras formalidades na casa mortuária do Hospital Rural de Marromeu, a equipa deste Piquete autoriza a remoção de um corpo humano sem sinais de vida, que em vida respondia pelo nome de
TITO JOÃO, filho de JOÃO, de Nacionalidade MOÇAMBICANA
Residente NO BAIRRO 7 DE ABRIL
O corpo foi achado na zona DO BAIRRO 7 DE ABRIL, CONCRETAMENTE NO MERCADO DE PEIXE, NO DISTRITO DE MARROMEU.
Observações: FOI ENCONTRADO UM CORPO HUMANO DO SEXO MASCULINO SEM SINAIS VITAL. DE FERIDA QUE SE TRATA DE CIDADÃO QUE ESTAVA EM PLENO EXERCÍCIO DAS ACTIVIDADES NA VENDA DE PEIXE. N.B. 876404092 (MOISÉS J. ANTÓNIO)
Marromeu, aos 12 de DEZEMBRO de 2023

Nova Democracia marchou em Gurué

Enquanto a Frelimo desfilava em celebração da vitória, o partido Nova Democracia (ND) marchava pelas ruas de Gurué em contestação dos resultados da repetição da eleição de 10 de Dezembro em curso. Ambos os eventos tiveram lugar na tarde desta segunda-feira.

A Nova Democracia, com a marcha grandemente vigiada por um exército policial, repudiava os resultados eleitorais deste Domingo (10/12), anunciados pela Comissão Distrital de Eleições do Gurué, que dá uma larga vantagem ao partido Frelimo.

Para a Nova Democracia, "os resultados foram manipulados pelo STAE". Aliás, as eleições deste Domingo (10), em Gurué, foram caracterizadas por violência extrema protagonizada pelas forças policiais. Vários eleitores foram alvejados por balas e por gás lacrimogéneo. Cinco cidadãos foram baleados, um dos quais ainda se encontra hospitalizado.

O ND já interpôs o segundo recurso ao Tribunal Distrital de Guruè, depois de ter sido recusado o primeiro recurso pelo mesmo tribunal.

Igualmente, o partido Renamo, em Gurué, submeteu também um recurso ao Tribunal Judicial Distrital, apontando inúmeras irregularidades e ilícitos eleitorais, mas também o recurso foi chumbado imediatamente.

66% de eleitores não foram votar em Guruè

O comunicado do consórcio eleitoral “Mais Integridade” revela que a participação dos eleitores na repetição eleitoral em Guruè foi de 33.6%, o que significa que a maioria de 66.4% decidiu não ir votar.

Quer os resultados do consórcio como do STAE distrital confirmam a vitória da Frelimo por 62.2% contra 38.8% da Nova Democracia (Leia o comunicado [aqui](#)).

Guruè seguiu a tendência de outras autarquias onde houve eleições ([Leia mais aqui](#)).

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

